

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

SPDO Divulgação



Entidade crítica a contratação de termelétricas

Fecomercio afirma que Leilão de energia pode elevar custos

A FecomercioSP manifestou preocupação com os impactos do Leilão de Reserva de Capacidade de 2026, realizado em março deste ano. A entidade avalia que a contratação de termelétricas para garantir potência ao sistema elétrico poderá elevar os encargos do setor e aumentar os custos da energia para empresas e consumidores. Segundo a federação, o repasse dessas despesas tende a afetar especialmente os segmentos de comércio e serviços, pressionando a inflação e defende a revisão da segunda etapa do certame, que contratou usinas movidas a óleo combustível, diesel e biodiesel, e sugere alternativas como sistemas de armazenamento de energia e medidas de eficiência energética para reforçar a segurança do abastecimento com menor impacto tarifário.

Cartões e serviços de Saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) abriu um chamamento público para coletar informações de empresas que atuam com cartões de desconto, serviços pré-pagos e produtos similares na área da saúde. A iniciativa busca reunir dados sobre operação, abrangência, atendimento e critérios de preços para subsidiar uma futura regulamentação do setor. As contribuições terão caráter consultivo e devem ajudar a definir regras de transparência aos consumidores.

Divulgação/MAPA



Estatel e Carrefour querem capacitar produtores rurais

Embrapa abre escritório em SP

A Embrapa inaugurou nesta terça-feira (2) um escritório em São Paulo para ampliar a conexão com empresas, investidores e instituições de pesquisa. Durante o evento, a estatal firmou parceria com o Carrefour Brasil para capacitar produtores rurais e fornecedores, especialmente do segmento de frutas, legumes e verduras. A cooperação prevê treinamentos sobre qualidade, rastreabilidade, segurança alimentar, sustentabilidade e conformidade socioambiental. A iniciativa busca fortalecer a cadeia de abastecimento e aproximar a pesquisa agropecuária das demandas do mercado.

Liderança Empresarial pelo Clima

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) sediou nesta semana o evento Liderança Empresarial pelo Futuro do Clima (COP 31), promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A programação marca o início da mobilização do setor privado para a 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 31), prevista para novembro, na Turquia.

Voos cancelados

Companhias aéreas que operam rotas entre Brasil e Portugal cancelaram voos após o anúncio de uma greve geral marcada para quarta-feira (3), em Portugal. Empresas informaram alterações em suas operações, afetando ligações com Lisboa. O Aeroporto orienta passageiros a consultarem o status dos voos.

Reajuste Diesel

A Petrobras anunciou reajuste de R\$ 1,12 por litro no diesel desde terça-feira (2). No entanto, o aumento não será repassado às distribuidoras porque a estatal aderiu ao programa de subvenção do governo federal, que prevê subsídio no mesmo valor (R\$1,12). Na prática, o governo compensará o reajuste, mantendo o preço final inalterado.

Produção Recorde

A produção brasileira de petróleo e gás natural bateu recorde em abril, com 5,64 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), informou a ANP. O volume superou o recorde de março, de 5,53 milhões de boe/d. A produção de petróleo foi de 4,34 milhões de barris por dia e a de gás natural 206,7 milhões de metros cúbicos diários.

Dinheiro na conta I

A rede de academias Smart Fit aprovou a distribuição de R\$ 40 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) aos acionistas. O valor bruto corresponde a R\$ 0,06 por ação. Terão direito ao pagamento os investidores posicionados no papel até o fechamento do pregão de 3/junho. A partir de 5/junho, as ações serão negociadas na condição ex-JCP. O valor será pago em 31/julho.

Dinheiro na conta II

O Itaú Unibanco anunciou o pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) aos acionistas. Para ter direito, o investidor deve manter as ações em carteira até 18 de junho (data-com). O banco aprovou a distribuição de R\$ 3,99 bi em JCP, equivalente a R\$ 0,36 por ação, com pagamento previsto até 31/agosto.

Alckmin sobre tarifas

O vice-presidente Geraldo Alckmin criticou a proposta dos Estados Unidos de impor tarifa de 25% sobre produtos brasileiros e classificou a medida como injusta. Segundo ele, o Pix é um "patrimônio nacional" e não será negociado. O governo brasileiro pretende buscar diálogo para evitar a taxação.



Contribuinte deve enviar declaração retificadora para corrigir os dados

2 milhões de declarações caíram na malha fina

Receita informou que 56,1% dos contribuintes terão restituição

Da Redação

A Receita Federal recebeu 44,39 milhões de declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026 até o encerramento do prazo de entrega, em 30 de maio. O número superou a estimativa inicial de 44 milhões de documentos e ficou acima do total registrado no ano passado, quando 43,34 milhões de contribuintes enviaram a prestação de contas ao Fisco.

Os dados divulgados pela Receita mostram que a declaração pré-preenchida foi utilizada em 59,8% dos envios, o maior percentual já registrado para essa modalidade. O recurso reúne informações já disponíveis nas bases de dados do governo e de fontes pagadoras, permitindo ao contribuinte conferir e complementar os dados antes da transmissão.

Outro indicador destacado pela Receita foi o crescimento do uso do sistema Meu Imposto de Renda (MIR), disponível pela internet e por aplicativo. A ferramenta respondeu por 22% das declarações entregues neste ano.

Do total de documentos enviados, 56,1% dos contribuintes terão direito à restituição. Outros 23% apuraram imposto a pagar, enquanto 21% não tiveram valores a restituir nem imposto adicional a recolher.

Malha fina

Embora a campanha tenha alcançado recorde de entregas, 2,2

milhões de declarações ficaram retidas na malha fina. O número corresponde a 5% do total recebido pela Receita Federal.

A retenção ocorre quando são identificadas divergências entre as informações prestadas pelo contribuinte e os dados informados por empresas, instituições financeiras, planos de saúde, empregadores e demais fontes que fornecem informações ao Fisco.

Entre os principais motivos para a retenção estão inconsistências em despesas médicas declaradas, diferenças entre os rendimentos informados pelo contribuinte e aqueles comunicados pelas fontes pagadoras, problemas relacionados à declaração de dependentes e divergências envolvendo o imposto retido na fonte.

Os contribuintes que tiveram a declaração retida podem consultar a situação por meio do Centro Virtual de Atendimento da Receita Federal (e-CAC) ou pelo aplicativo oficial do órgão. Caso seja identificada alguma informação incorreta ou omitida, é possível enviar uma declaração retificadora para corrigir os dados.

A Receita informa que a utilização da declaração pré-preenchida contribuiu para reduzir erros de preenchimento, mas a responsabilidade pelas informações enviadas continua sendo do contribuinte. Por isso, o órgão recomenda a conferência de todos os dados antes da transmissão da declaração.